



IPG Politécnico
da Guarda
Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica
em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Ana Raquel Teixeira Santiago

julho | 2015





Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Ana Raquel Teixeira Santiago

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Julho/2015



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Discente: Ana Raquel Teixeira Santiago

Orientadora de Estágio: Professora Urbana Maria Bolota Cordeiro

Supervisor na Instituição: Luís Soares



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Ficha de Identificação

Nome: Ana Raquel Teixeira Santiago

Morada: Rua Barroco Quebrado n°11

6300-135 Meios, Guarda

Local de Estágio: Casa da Sagrada Família

Morada da Instituição: Rua Soeiro Viegas n°7

6300- 758 Guarda

Telefone: 271212145

Localidade: Guarda

Nome do Supervisor na Instituição: Luís Soares

Grau académico do Supervisor: Licenciatura em Educação Social

Orientador de estágio na ESECD: Professora Urbana Maria Bolota Cordeiro

Data de início e fim de estágio: 30 de março de 2015 a 16 de julho de 2015



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Agradecimentos

Para que este percurso tenha sido possível e concretizado com sucesso foi preciso a disponibilidade e colaboração de várias pessoas, que me acompanharam ao longo deste meu trajeto escolar, facultando-me todo o seu apoio e ajuda.

Em primeiro lugar queria agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda, em especial à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto por me dar a oportunidade de realizar o Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Acompanhamento de Crianças e Jovens, enriquecendo a minha formação.

Agradeço à minha mãe, pois deu-me a oportunidade de realizar este curso, com apoio financeiro e sobretudo emocional, sem ela não teria chegado até aqui.

Agradeço à minha Orientadora de Estágio, Professora Urbana Maria Bolota Cordeiro, por todo o tempo, dedicação e apoio que me prestou, ao longo do estágio e de todo o curso.

A todos os professores, que contribuíram para o meu sucesso escolar.

À instituição da Casa da Sagrada Família, por me ter recebido de braços abertos, e pela ajuda e generosidade prestada durante o meu estágio curricular.

Ao meu Supervisor na Instituição, Luís Soares, por todo o tempo disponibilizado e pela dedicação ao integrar-me na Casa da Sagrada Família.

Por último, gostaria de agradecer a todos os colegas, por todo o apoio que me prestaram, e por me terem acompanhado e ajudado a superar todas as dificuldades.

O meu bem hajam, a todos!



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Resumo

O curso de Acompanhamento de Crianças e Jovens tem como intuito a realização de um estágio nas instituições que integram crianças e jovens de várias idades, e algumas podem também incluir crianças e jovens em risco, como é o caso da casa da Sagrada Família.

Este relatório tem por base a descrição de 400h de estágio curricular, na Casa da Sagrada Família.

A escolha desta instituição foi-me proposta pela Professora Urbana Maria Bolota Cordeiro, com o objetivo de tentar aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, enriquecendo a minha prática no estágio, tornando-o profícuo e exequível.

Durante o estágio, estive com crianças com idades compreendidas entre os seis e os quinze anos de idade. Realizei algumas atividades que aprendi em contexto de aula e sobretudo incidi nas relacionadas com a “importância do jogo nas crianças”, que tinham como fim essencial e primordial a interação grupal e social de todas as crianças.

No final, surgirá a conclusão em que saliento as ideias principais do estágio, refletindo pessoalmente sobre o trabalho efetuado e, traduzindo as aprendizagens e dificuldades relativamente ao estágio curricular.

Palavras-chave: Estágio; Crianças; Importância do jogo



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Lista de Siglas

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

ESECD- Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

CET- Curso de Especialização Tecnológica

ACJ- Acompanhamento de Crianças e Jovens

IPSS- Instituição Pública de Solidariedade Social

CATL- Centro de Atividades de Tempos Livres

LIJ- Lar de Infância e Juventude



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Índice

Ficha de identificação	iii
Agradecimentos	iv
Resumo	v
Lista de Siglas	vi
Introdução	4
Capítulo I	5
1.Contextualização teórica	5
1.1. A importância das IPSS na Sociedade	6
1.2. IPSS na Casa da Sagrada Família	7
1.3. A importância do jogo na criança	9
1.3.1. O jogo na teoria de Piaget	10
1.4. O Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens.....	11
Capítulo II	13
1.Caraterização da Instituição	13
1.1. Breve Historial	14
1.2. Localização Geográfica.....	15
1.3. A origem da Guarda: Breves referências Históricas	16
1.4. Cidade da Guarda.....	17
1.5. Missão, Visão e Valores da instituição	21
1.6. Finalidades/Objetivos.....	22
1.7. Caraterização do CATL	25
2. Estrutura Física	26
2.1. Sala do 1º e 2º ano (do 1º CEB)	26
2.2. Sala do 3º e 4º ano (do 1º CEB)	28
2.3. Sala do 5º, 6º, 7º e 9ºano (2º e 3º Ciclos)	29
2.4. Sala das meninas do LIJ (do 1º CEB)	30
3.Estrutura Administrativa	31



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

4. Estrutura social	33
Capítulo III	34
1. Atividades desenvolvidas no Estágio	34
1.1. Caracterização do Público -Alvo	35
1.2. A Rotina Diária	36
1.3. Atividades mensais.....	37
2. Atividades Realizadas no Estágio Curricular	38
2.1. Atividade nº 1- Jogos de interior	38
2.2. Atividade nº2- Jogos de exterior	40
2.3. Atividade nº3- Jogo do valor confiança	41
2.4. Atividade nº4- Realização de uma massa.....	42
2.5. Atividade nº5- Jogos de expressão dramática	44
2.6. Atividade nº6- Teatro alusivo à alimentação Saudável	45
2.7. Atividade nº7- Colorir uma tela	46
2.8. Atividade nº8- Jogos tradicionais.....	47
Conclusão	49
Reflexão Final	50
Bibliografia	51
Webgrafia	51
Anexos	53

Índice de Figuras

Figura 1.....	15
Figura 2.....	15
Figura 3.....	17
Figura 4.....	27
Figura 5.....	28
Figura 6.....	29
Figura 7.....	30
Figura 8.....	39
Figura 9.....	40
Figura 10.....	40
Figura 11.....	41
Figura 12.....	42
Figura 13.....	44
Figura 14.....	45
Figura 15.....	46
Figura 16.....	48
Figura 17.....	48
Figura 18.....	48
Figura 19.....	48



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Introdução

O presente relatório insere-se no âmbito do estágio Curricular, do Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Acompanhamento Crianças e Jovens (ACJ), sendo a minha orientadora de Estágio a Professora Urbana Maria Bolota Cordeiro. Este tem como principal objetivo tentar aplicar a teoria aprendida, ao longo do curso, visando a exequibilidade de um estágio de qualidade.

O estágio teve a duração de 400h e iniciou-se a 30 de março de 2015, sendo realizado na Casa da sagrada Família na Guarda, com crianças com idades compreendidas entre os seis e os quinze anos e terminando a 16 de julho de 2015. A escolha da instituição foi-me proposta pela professora Urbana Cordeiro, uma vez que se enquadra nas funções de um Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens. No que concerne à instituição, esta caracteriza-se por duas vertentes, a primeira destina-se ao acolhimento de meninas, com problemas familiares graves (LIJ) e a segunda visa o Centro de Ocupação de Tempos Livres (CATL).

O nosso relatório incluiu três capítulos. O primeiro remete ao enquadramento teórico, o segundo refere-se à caracterização da instituição e por último o terceiro incide nas atividades desenvolvidas na instituição.

Por fim, surge a conclusão, destacando os aspetos mais e menos positivos ao longo do estágio, assim como as principais dificuldades que foram surgindo, pretendendo-se assim, refletir sobre as competências adquiridas e a importância do estágio, que contribuiu, sem dúvida, para o meu desenvolvimento quer pessoal, quer profissional.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Capítulo I

1.Contextualização teórica

1.1. A importância das IPSS (instituições de Particularidade Social) na Sociedade

As Instituições Particulares de Solidariedade Social, (IPSS), têm como principal objetivo auxiliar o Estado a responder, de forma rápida e sustentada, às necessidades sociais. Estas são comparticipadas pela Segurança Social de forma a proporcionar aos seus utentes uma prestação de serviços com qualidade e adequados às necessidades.

As IPSS podem ter como valências, o Centro de Atividades de Tempos Livres, Lares para Idosos e/ou Crianças/Jovens e/ou Pessoas Portadoras de Deficiência, Serviço de Apoio Domiciliário, Creches/Jardim-de-infância, Centro de Dia, entre outras.

Geralmente as IPSS surgem de uma Associação/Organização já constituída para fins sociais e lúdicos e “à posteriori”, através do diagnóstico de necessidades, os dirigentes decidem muitas vezes alargar a sua capacidade de resposta, candidatando-se dessa forma ao Estatuto de IPSS, que exige um conjunto de requisitos e investimento financeiro específico, normalmente suportado pelo Estado, visto que estas instituições não têm, por norma fins lucrativos.

A sociedade em geral deve agradecer e ajudar estas Instituições, de acordo com as possibilidades de cada um, uma vez que as mesmas são constituídas, visando o bem geral das populações, mas com o estrangulamento financeiro de que são alvo, devido à crise geral, e à legislação cada vez mais rigorosa, a prestação multidisciplinar de serviços, por vezes, só é possível com a colaboração de cidadãos que voluntariamente partilham os seus conhecimentos com os utentes das IPSS. ¹

¹Fonte: a informação relativa à importância das IPSS foi baseada do site <http://www.ecosdebasto.com/noticia.asp?idEdicao=98&id=3049&idSeccao=871&Action=noticia>, consultado a 24 de maio de 2015.

1.2. IPSS na Casa da Sagrada Família

A instituição, Casa da Sagrada Família, desenvolve atividades de apoio à Infância e Juventude, através das seguintes respostas sociais: Lar de Infância e Juventude (LIJ) e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Conforme a consulta do Regulamento este refere que:

- *a resposta Social de Lar de Crianças e Jovens destina-se a acolher e a educar em ambiente familiar e em condições, o mais próximo possível, da denominada estrutura familiar;*
- *recebe crianças do sexo feminino, com idades entre os 5 e os 21 anos, privadas de meio familiar dito normal;*
- *projetos de vida das jovens com idade superior à atrás referida, serão projetos particularmente estudados;*
- *a Casa da Sagrada Família, tem em consideração as advertências do Centro Distrital de Solidariedade e de Segurança Social da Guarda, pelo que deverá receber apenas crianças provenientes do distrito da Guarda;*
- *na aprovação de utentes, é dada a prioridade a crianças órfãs e/ou abandonadas, é concedida preferência à criança/jovem, que tenha irmãos e outros familiares, que estejam a frequentar a instituição;*
- *a admissão da criança/jovem, sempre que possível, será acompanhada por um relatório social, geralmente elaborado pelo Técnico de Serviço Social (da segurança social), da zona de residência da família;*
- *serão feitos registos na fase de acolhimento inicial de cada criança/jovem, na instituição;*



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

- *para cada criança será realizado um processo onde ficarão arquivados todos os elementos que sejam relevantes;*
- *sempre que exista uma família ou quem a represente, será requerido um termo de responsabilidade, quando se julgar pertinente;*
- *a partir do momento que a criança é admitida, o abono de família passa a reverter para a instituição;*
- *o valor da participação familiar é estipulado, de acordo com a avaliação individual da situação económica e familiar de cada criança/jovem, não pode ser superior ao valor do custo médio real de cada utente nem inferior ao abandono familiar;*
- *a Resposta Social do Centro de Atividades de Tempos Livres tem como objetivo contribuir para a ocupação dos tempos livres em horário extraescolar. Destina-se a crianças que frequentam desde o 1º ano ao 9º de escolaridade. A equipa que se encontra em permanência no Centro de Atividades de Tempos Livres é composta por quatro educadoras e uma auxiliar.*

As Educadoras e auxiliares colaboram no acompanhamento do estudo e realizam outras atividades com as crianças, tentando ajustá-las às suas preferências. A finalidade principal dos educadores, desta Instituição, é criar e potenciar as capacidades físicas e psicológicas de cada criança, de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento que se quer global e profícuo, educando-as nos valores cristãos.²

²Fonte: A informação relativa à Instituição foi baseada no Regulamento Interno do LIJ, consultado a 25 de maio de 2015

1.3. A importância do jogo na criança

A palavra jogo vem do latim *locu*, significando gracejo e foi empregue no lugar de ludu: brinquedo, divertimento e passatempo.

Existe uma relação estreita e inseparável entre o jogo e a socialização das crianças, sendo extremamente importante nas relações entre os “pares”. Compreender o jogo, é uma tarefa fácil de identificar sendo, no entanto, difícil de definir, considerando o seu lado obscuro, imprevisível e aleatório. O jogo pode ser encarado em várias perspetivas tais como:

- o jogo, enquanto atividade, faz parte integrante do desenvolvimento da criança;
- através do jogo, é possível compreendermos melhor a criança nos aspetos sociais e afetivos;
- o jogo pode ser utilizado como um fator de motivação na aprendizagem dos conteúdos curriculares.

O Jogo é considerado, por muitos autores, como uma atividade importante no desenvolvimento do Homem, tanto de crianças como de adultos. É uma tarefa em que se pretende atingir um objetivo e em que se têm de seguir regras, mais ou menos restritas.

Nesta sequência, constatamos que, o jogo tem resultados afetivos, sociais e cognitivos para com a criança. Relativamente à valência afetiva, a criança aprende a lidar com os sentimentos inerentes ao ser humano como a inveja, a frustração e o ciúme. No que se refere aos resultados sociais, a criança desenvolve a sua comunicação e interação entre os jogadores. Por fim, no que concerne ao desenvolvimento cognitivo, a criança aprende conhecimentos e procedimentos, bem como a apreensão de regras, descoberta de erros e superação dos mesmos.³

³ Fonte: A informação relativa à importância do jogo, foi baseada no site <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/3254/Dissertacao.pdf?sequence=1>, consultado a 4 de junho de 2015.

1.3.1. O jogo na teoria de Piaget

Jean Piaget (1896-1980), ao longo das suas pesquisas e obras sempre deu grande importância ao lúdico no desenvolvimento infantil. Segundo o psicólogo, o jogo é fundamental para o desenvolvimento da criança ao afirmar que a atividade lúdica é o berço das atividades intelectuais da criança, sendo por isso indispensável à Prática Pedagógica.

Para Piaget, o início das atividades lúdicas está em sintonia com o desenvolvimento da inteligência, relacionando-se com os estádios do desenvolvimento cognitivo. Assim, cada etapa do desenvolvimento está relacionado com um tipo de jogo que acontece da mesma forma para todos os sujeitos. Na sua perspectiva, a classificação dos jogos é feita segundo três classes que estão em relação estreita com as três fases dos estágios de desenvolvimento.

- O sensório-motor (desde o nascimento até aos 2 anos): nesta fase a criança brinca sozinha e não utiliza as regras porque não tem a noção delas;
- O pré-operatório (dos 2 anos aos 6/7 anos): surge o jogo simbólico quando a criança brinca e aos poucos o conceito de regra começa a aparecer nas suas brincadeiras;
- as operações concretas (dos 7 aos 11 anos): a criança nesta altura já é um ser social e quando joga em grupo a existência de regras é fundamental.⁴

⁴ Fonte: A informação relativa ao jogo na teoria de Piaget, foi baseada no site <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/3254/Dissertacao.pdf?sequence=1>, consultado a 4 de junho de 2015.

1.4. O Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens

O Técnico especialista em Crianças e Jovens é o profissional que, de forma autónoma, ou integrado numa equipa, orienta, apoia e supervisiona crianças e jovens em idade escolar, assente em princípios deontológicos e conducentes à valorização da formação humana, à promoção da educação pessoal e social e à aquisição e desenvolvimento de competências.⁵

Como preconiza Marques (1997), o Técnico deve ser o guia, o orientador e o que ajuda, facilitando as aprendizagens.

A Educação é e continuará a ser, por longos anos o recurso para assegurar a contínua melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, em particular da sociedade em geral. Sendo irrefutável este pressuposto, é, em contrapartida, também incontestável que a crescente complexidade do quotidiano social torna, cada vez mais, exigente a necessidade de uma formação escolar sólida e eficiente. Porém, este objetivo só será exequível, se as instituições responsáveis pela formação dos alunos garantirem profissionais eficazmente qualificados para o desempenho das funções que lhe são atribuídas, com a consequente obtenção de resultados otimizados.

É, pois, necessário existir a oportunidade privilegiada de desenvolver e promover capacidades essenciais e cruciais para o desempenho de uma função educadora orientada, para o bem-estar emocional e cognitivo dos cidadãos do futuro.

Neste âmbito, surgiu e concebeu-se este diapositivo de formação, cujos conteúdos e equipa docente foram selecionados, de modo a assegurar aprendizagens de excelente nível e, conseqüentemente, adequadas para a satisfação que as comunidades legitimamente exigem e esperam dos futuros diplomados.

⁵ Fonte: a informação relativa ao Papel do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens foi baseada no site <http://www.esecd.ipg.pt/cet.asp?curso=5>, consultado a 24 de maio de 2015.

Neste contexto, referimos algumas das competências imprescindíveis e essenciais para promover aprendizagens significativas, profícuas e eficazes:

- *dominar saberes de natureza científica, técnica e prática facilitadores de uma ação profissional integrada e participada;*
- *compreender normas de funcionamento das instituições, com vista a uma atuação pautada por princípios de rigor, de segurança e de qualidade;*
- *fomentar e dinamizar, autónoma ou colaborativamente, projetos e atividades sócio -educativos, recreativos e de lazer, devidamente integrados nas dinâmicas das instituições e dos contextos em que cada um exerce a sua atividade profissional;*
- *favorecer, nas crianças e jovens, a construção de disposições para aprender e o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho, autónomo e em grupo;*
- *perspetivar o trabalho de equipa como fator de enriquecimento da sua formação e da sua atividade profissional;*
- *promover interações e relações de respeito mútuo com todos os membros da instituição e com as famílias, nomeadamente no âmbito dos projetos de vida e de formação das crianças e dos jovens;*
- *manifestar capacidade relacional, de comunicação e de equilíbrio emocional, promovendo um clima de convivência democrática;*
- *assumir uma dimensão cívica e formativa inerente às exigências éticas e deontológicas da sua atividade profissional.*⁶

⁶ Fonte: a informação relativa ao Papel do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens foi baseada no site <http://www.esecd.ipg.pt/cet.asp?curso=5>, consultado a 24 de maio de 2015.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Capítulo II

1.Caracterização da Instituição

1.1. Breve Historial

Em 1867 foi criado na Guarda o Asilo da infância desvalida, sendo o seu fundador o Dr. António Pais de Sande e Castro e o Governador-Civil, auxiliado por uma Comissão constituída pelo Conselheiro, António Teles de Vasconcelos; o chantre, Francisco Manuel Martins Manso, entre outros.

Entre 1936 e 1960, no Asilo, funcionaram duas Escolas Primárias como anexas, onde se ensinavam os trabalhos domésticos, a costura e os bordados pelas senhoras: D. Celeste Martins, D. Conceição Maldonado, D. Josefa Pina, D. Maria Olímpia e D. Lucília Tavares Bigote.

O nome da Instituição foi sendo adaptado às novas realidades sociais. Assim, em 1968 passou a chamar-se Internato Feminino e em 1984 Casa da Sagrada Família da Guarda, nome que mantém ainda hoje. Teresa de Saldanha, fundou a Congregação das irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, tendo um lema bastante importante, “fazer o bem sempre e onde for possível”.

Na década de oitenta (1985-86), observando as necessidades do meio e também para fomentar o convívio entre as crianças internas com outras da mesma faixa etária, abriu-se a valência de Atividades de Tempos Livres para crianças do Ensino Básico e Preparatório. Esta atividade, consoante compromisso assumido na época, foi incrementada, chegando a ser frequentada por cerca de 200 crianças e jovens.

O Lar de Infância e Juventude (LIG), tem acordo para 27 utentes, e posteriormente o Centro de Atividades de tempos livres (CATL), para 72 crianças.

O grau de escolaridade das utentes internas é desde o 1ºCiclo até ao Ensino Superior.⁷

⁷Fonte: A informação referente à história da instituição baseia-se no Relatório Anual de Atividades – Centro de Atividades de Tempos Livres da Casa da Sagrada Família 2014/2015, consultado a 04 de maio de 2015.

1.2. Localização Geográfica

A Instituição da Casa da Sagrada Família (Figura1), situa-se na Rua Soeiro Viegas, nº 7, na Guarda (figura 2), a 1.056 metros de altitude, pelo que consequentemente e de forma sucinta, caraterizarei a cidade, tentando referir aspetos essenciais, para melhor perceção e compreensão da mesma.



Figura 1: Casa da Sagrada Família
Fonte: Própria



Figura 2: Mapa da Instituição
Fonte:
<https://www.google.pt/search?q=mapa+da+casa+da+sagrada+fam%C3%ADlia+guarda>, consultado a 04 de Maio de 2015

1.3. A origem da Guarda: Breves referências Históricas

Sabemos que, nos primeiros séculos, antes da romanização da Península Ibérica, os habitantes da Guarda eram, sobretudo, os lusitanos, entre os quais os Igaeditani, os Lancienses Oppidani e os Transcudani. Unidos sob uma autêntica federação, resistiram à romanização, durante dois séculos. Contrastando com os latinizados, estes povos não consumiam vinho, mas sim cerveja de bolota. A sua arma predileta denominava-se falcata, uma espada curva, que sem dificuldade quebrava os gládios romanos, devido à sua superioridade metalúrgica.

No que concerne ao nome Guarda surgiu de um castro sobranceiro ao Rio Mondego, o Castro do Tintinholo, identificado como a Ward visigótica.

Após o período romano, assistimos a períodos de ocupação, por parte dos visigodos e mais tarde, pela civilização islâmica e pelo reino das Astúrias. Só após a Reconquista foi concedido o foral à cidade, reafirmando definitivamente a eminência da mesma e da região.⁸

⁸ Fonte: a informação relativa à cidade da Guarda foi baseada no site <http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda>, consultado a 04 de maio de 2015.

1.4. Cidade da Guarda

A Guarda é uma cidade portuguesa constituída por três freguesias urbanas com 26 565 habitantes, incluída no concelho homólogo com 712,11 Km²de área e 42 541 habitantes, de acordo com os Censos realizados em 2011. O município é limitado, a nordeste pelo município de Pinhel, a leste por Almeida, a sudeste pelo Sabugal, a sul por Belmonte e pela Covilhã, a oeste por Manteigas e por Gouveia e a noroeste por Celorico da Beira.

Surge como capital do distrito da Guarda, com uma população residente de 173 831 habitantes. Localizada no último contraforte Nordeste da Serra da Estrela, a 1056 metros de altitude, sendo a cidade mais alta de Portugal, situa-se na região centro de Portugal e pertence à sub-região estatística da Beira Interior Norte.⁹



Figura 3: Mapa da Cidade da Guarda

Fonte: : <https://www.google.pt/search?hl=pt-PT&site>, consultado a 04 de Maio de 2015

⁹ Fonte: a informação relativa à cidade da Guarda foi baseada do site <http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda>, consultado a 04 de maio de 2015.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Esta é caracterizada e conhecida por ser a Cidade dos **5 FS**, tendo na sua origem várias explicações, sendo a mais consensual, a que remete aos seus epítetos: Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa.

- **Forte**, devido à torre do castelo, às muralhas, e à posição geográfica que demonstram a sua força;
- **Farta**, devido à riqueza do vale do Mondego;
- **Fria**, pois, a proximidade, da Serra da Estrela é evidente;
- **Fiel**, uma vez que, Álvaro Gil Cabral recusou ceder as chaves da cidade ao Rei D. João de Castela, durante a crise de 1383-85. Em relação a este “F” da Cidade, é referida, também, a gárgula voltada em direção à nascente, um traseiro, em claro tom de desafio e desprezo.
- **Formosa**, pela sua beleza natural.¹⁰

¹⁰ Fonte: a informação relativa à cidade da Guarda foi baseada no site <http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda>, consultado a 04 de maio de 2015



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Segundo o diagnóstico do concelho realizado em 2006, sabemos que:

- *verificou-se um registo no aumento populacional de 6,2 em relação aos anos 1991 e 2002 devido aos fluxos migratórios;*
- *surgiram várias respostas sociais quanto a habitações sociais, com apoios da Câmara Municipal e na saúde, constatou-se uma elevada taxa de enfermeiros, no concelho comparando com a média nacional;*
- *houve má distribuição destes recursos humanos apesar das zonas rurais terem mais necessidade, destes técnicos (enfermeiros);*
- *notou-se uma elevada taxa de mortalidade infantil (sete mortes por mil crianças), de acordo com os indicadores de saúde;*
- *surge uma inexistência de médicos, com especialidade em Pediatria e Urologia;*
- *é constante envelhecimento populacional, com uma evolução negativa da população mais jovem dos 0 aos 24 anos;*
- *registou-se um número elevado de pessoas dependentes, mais do que pessoas a exercer atividade;*
- *A grande taxa de pessoas desempregadas incide maioritariamente no sexo feminino, de faixa etária elevada;*
- *verificou-se um número elevado de toxicodependentes sinalizados no Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT), como um aumento significativo, desde o ano de 2011 até 2004, de indiciados não reincidentes associados ao consumo e tráfico de estupefacientes;*



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

- *Constata-se um elevado número de bebedores excessivos (5380) e Alcoólicos (4310), comparando com os restantes concelhos do distrito;*
- *verificamos acentuadamente a existência de Instituições Particulares de Solidariedade Social que conferem serviços à mais diversificada população do concelho, particularmente na terceira idade, crianças e jovens e ainda pessoas portadoras de deficiência”.¹¹*

¹¹Fonte: câmara Municipal da Guarda. (2006). Cidade da Guarda, consultado a 11 de maio de 2015. Disponível em <http://www.mun-guarda.pt/Portal/default.aspx>.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

1.5. Missão, Visão e Valores da instituição

Missão: Em relação à missão da Instituição esta destina-se a acolher crianças e jovens carentes de meio familiar adequado, preparando-as para um futuro melhor, cooperando também com as famílias e a comunidade envolvente na formação e desenvolvimento de crianças e jovens numa perspectiva socioeducativa e cristã.

Visão: A Visão da Casa da Sagrada Família pretende que a sua missão seja cada vez mais eficiente e que contribua para um desenvolvimento efetivo e vantajoso de todos aqueles que são apoiados por ela. Este pressuposto assenta no lema e na pedagogia da fundadora das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, Madre Teresa de Saldanha: “Fazer o bem sempre e onde seja possível, procurando em tudo fazer a vontade de Deus e colocando Deus acima de tudo”.

Valores: Em relação aos valores da instituição estão presentes os seguintes: Respeito, Tolerância, Verdade, Solidariedade, Amizade, Liberdade, Educação, Formação, e a construção da Paz à luz do Evangelho. Sempre na perspectiva que “educar é formar na criança o espírito, o coração e a inteligência” como referia Madre Teresa de Saldanha.¹²

¹² Fonte: A informação relativa à instituição foi baseada do Projeto Educativo do CATL, consultado a 11 de maio de 2015.

1.6. Finalidades/Objetivos

1- Lar de Infância e Juventude¹³

O LIJ é um espaço de acolhimento de crianças e jovens, onde se pretende viver em ambiente familiar, proporcionando às meninas condições de desenvolvimento saudável e ajudando-as a crescer de uma forma equilibrada.

São objetivos do LIJ:

- criar oportunidades de desenvolvimento saudável às crianças;
- acolher cada criança como um ser amado, de forma a sentir-se uma pessoa bem integrada na sociedade;
- proporcionar a educação e segurança que qualquer criança tem direito;
- desenvolver as capacidades intelectuais, cognitivas, afetivas, culturais, lúdicas, bem como a formação cristã, espiritual e moral.

¹³ Fonte: A informação relativa às finalidades/objetivos do LIJ foi baseada do Projeto Educativo do LIJ , consultado a 18 de maio de 2015.

2- CATL¹⁴

O CATL é um espaço lúdico com preocupações sócio-educativas, tendo como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças, visando o seu desenvolvimento integral e harmonioso, ao nível psicomotor, cognitivo e sócio-afetivo.

São objetivos do CATL:

- desenvolver as capacidades intelectuais, cognitivas, afetivas, culturais, lúdicas, bem como a formação cristã, espiritual e moral;
- mobilizar saberes para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- fomentar a expressão e a comunicação, através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- sensibilizar para a partilha de informação e de saberes provenientes dos diferentes contextos, família, meio e outros;
- promover atitudes de respeito e solidariedade com o outro e práticas que levem à promoção do bem comum;
- estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais;
- saber gerir o próprio tempo, com momentos de estudo, brincadeira e atividades de lazer;
- criar e intensificar uma rede de afetos entre a escola, comunidade e família.

¹⁴ Fonte: A informação relativa às finalidades/objetivos do CATL foi baseada do Projeto Educativo do CATL, consultado a 18 de maio de 2015.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

- ajudar a criança a descobrir, explorar e seleccionar os seus próprios recursos a fim de que ela conheça o seu meio ambiente;
- promover a aquisição do espírito crítico;
- potenciar a autoconfiança e a assertividade, contribuindo para a maturidade da criança, consoante a faixa etária.

1.7. Caracterização do CATL

De acordo com o regulamento que se refere à valência do CATL, da “Casa da Sagrada Família” da Guarda, verificamos que o acordo do CATL foi alterado em junho de 2009.

Neste âmbito, foi subdividido em Centro de Atividades de Tempos livres (horário extracurricular e férias), acolhendo, neste momento 75 crianças externas e internas. Existem dois grupos de crianças, num encontram-se as do 1º ciclo e noutra as do 2º ciclo. Estas apresentam características muito diferentes, nomeadamente carências ao nível afetivo e emocional, interferindo no comportamento, nas atitudes e nas aprendizagens.

No desenvolvimento das suas atividades têm em conta os usos, e sobretudo a lei de proteção de crianças e jovens em perigo (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro).¹⁵

Relativamente às que frequentam o CATL, distribuem-se em:

Rapazes	27
Raparigas	33
Total	60

Tabela nº1: Nº de crianças a frequentar o CATL

Fonte: Própria

¹⁵ Fonte: A informação relativa à instituição foi baseada do Regulamento Interno do LIJ, consultado a 20 de maio de 2015.

2. Estrutura Física

No que se refere à estrutura física da instituição surge dividida em duas partes: uma para o CATL e outra para o LIJ. Em relação às salas de estudo, existem salas unicamente para as crianças do CATL, e posteriormente as meninas do internato estudam na valência reservada para o LIJ, somente o refeitório está ao serviço das duas respostas sociais.

Na Casa da Sagrada Família, a valência é constituída por quatro salas, que estão organizadas consoante o ano de escolaridade das crianças. O meu estágio incidiu na sala do 1º e 2º ano, que descreverei com mais pormenor, porém contactei também com as outras valências, percecionando desta forma, outras realidades, apresentando, também sucintamente a caracterização destas salas.

2.1. Sala do 1º e 2º ano (do 1º CEB)

Esta sala dispõe de algum espaço, sendo a sala do CATL mais grandiosa, para as crianças se dispersarem, e para não se distraírem, enquanto realizam os deveres (Figura 4). A sala possui uma televisão, um DVD e estantes com livros. Esta é ainda, constituída por cinco mesas, duas quadradas e três circulares e usufrui de vinte e três cadeiras coloridas (azuis, amarelas, verdes, vermelhas e brancas).

Está decorada com enfeites, desde bonecos colados na parede, uma tela com os direitos e deveres da criança, dois quadros do Mickey, uma árvore com flores para simbolizar a primavera e também estão penduradas borboletas feitas de papel. Numa extremidade da sala, encontra-se o “cantinho do conhecimento”, onde as crianças podem visualizar os órgãos do corpo humano, as tabuadas e os nomes das

crianças que fazem anos no mês corrente, alterando os nomes conforme os meses do ano.

Possui ainda, uma boa circulação de ar e uma ótima iluminação natural, devido às três grandes janelas, existentes, que deixam passar uma agradável claridade, tem persianas (brancas) para evitar o excesso de claridade. As paredes estão pintadas de amarelo, laranja, branco e azul claro, umas cores que deixam as crianças mais confortáveis e mais alegres, fazendo-os “sentir em casa”.

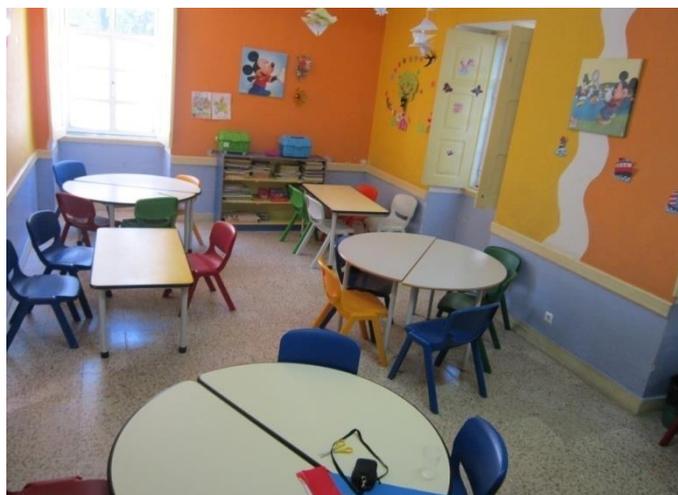


Figura 4: Sala do 1º e 2º ano

Fonte: Própria

Neste âmbito, podemos concluir que a sala é bastante confortável e alegre, suscitando um ambiente agradável, colorido e sugestivo, pois é nela que as crianças passam a maior parte do seu tempo, sendo portanto, relevante que as condições da sala atendam a determinados requisitos.

2.2. Sala do 3º e 4º ano (do 1º CEB)

Relativamente à sala do 3º e 4ºano (Figura 5) é mais pequena, pois tem uma lotação de vinte e uma crianças. Esta dispõe de doze mesas (mais pequenas que a sala do 1º e 2ºano), e vinte e uma cadeiras. Tem ainda uma estante com livros, um computador, uma televisão e uma playstation.

A decoração desta, é diferente pois contém um puzzle na parede, umas uvas feitas em cartolina com a tabuada, e um placar com os nomes de cada criança da sala. No que concerne às cores está pintada de branco e azul, não tão colorida como a anterior.



Figura 5: Sala do 3º e 4ºano
Fonte: Própria

2.3. Sala do 5º, 6º, 7º e 9ºano (2º e 3º Ciclos)

No que diz respeito à sala do 5º ao 9º ano é a sala mais pequena de todas, pois inclui 16 crianças (Figura 6). Esta possui de dez mesas e dezasseis cadeiras. A sala tem ainda uma televisão, e uma estante com livros e um dicionário.

Nas paredes da sala, há um mapa de Portugal, um cartaz da União Europeia e outro com os rios e serras de Portugal. No que se refere às cores está pintada com o mesmo tom que a sala do 1º e 2ºano, ou seja de laranja, amarelo, branco e azul.



Figura 6: Sala do 5º ao 9ºano
Fonte: Própria

2.4. Sala das meninas do LIJ (do 1º CEB)

Em relação à sala das meninas do LIJ, esta, destina-se unicamente para as meninas internas da instituição (Fifura 7). Dispõe de quinze mesas individuais e respectivas cadeiras. Possui uma enorme estante, encontrando-se dividida para cada menina colocar o seu material. É uma sala relativamente espaçosa, e está pintada de cor-de-rosa.

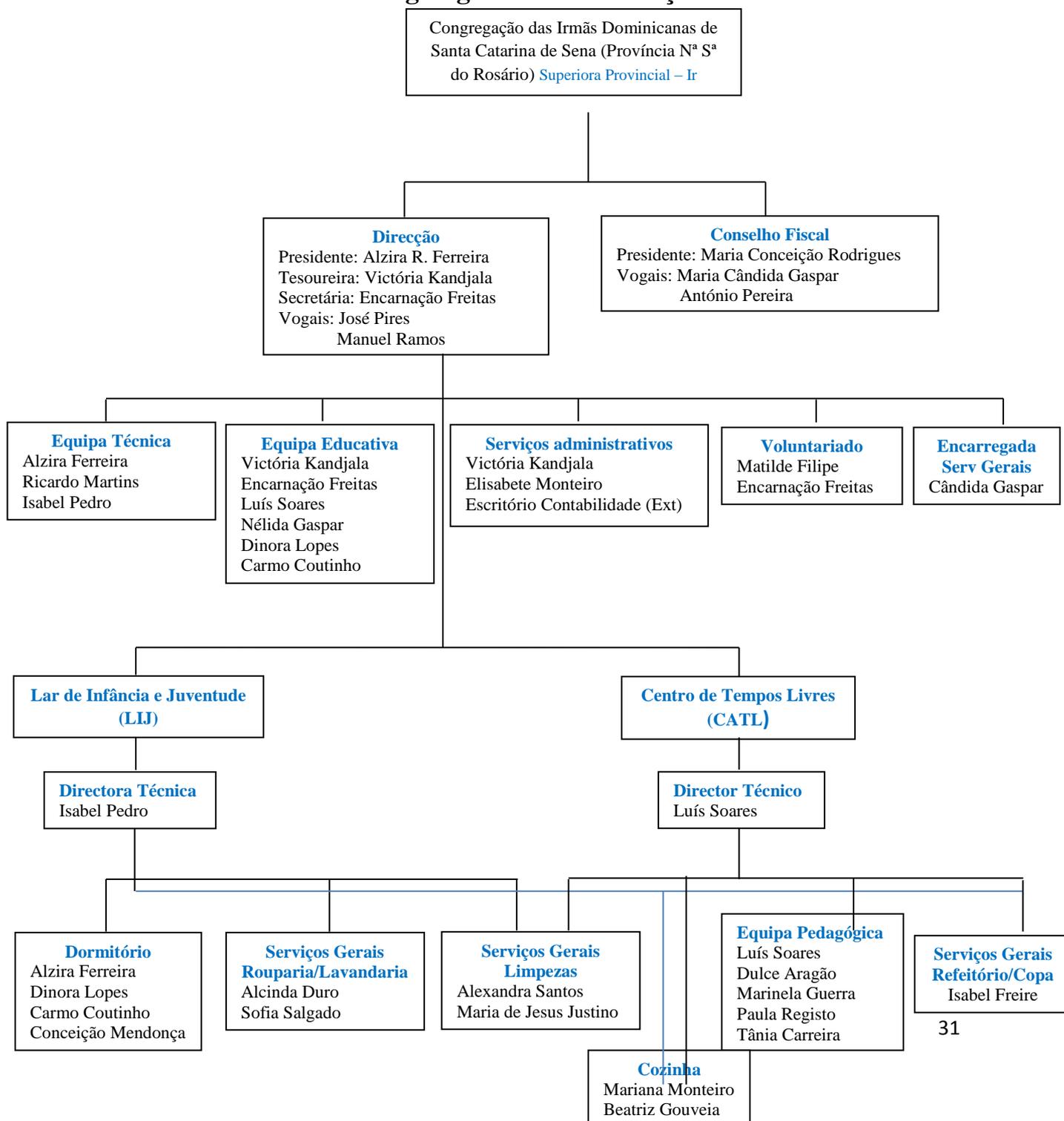


Figura 7: Sala das meninas do LIJ
Fonte: Própria

3. Estrutura Administrativa

Na instituição a exequibilidade da orientação curricular e a coordenação das atividades são asseguradas por pessoas muitíssimo competentes. O organigrama da “Casa da Sagrada Família”, foi cedido pelo diretor técnico da instituição, encontrando-se de seguida.

Organigrama da Instituição





RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Neste âmbito, podemos verificar as pessoas responsáveis pela direção da instituição, pelo conselho fiscal, pela equipa técnica e educativa, pelos serviços administrativos, pelo voluntariado, e pelos serviços centrais. Relativamente ao LIG, podemos observar a diretora técnica (Isabel Pedro), a responsável do dormitório, pelos serviços gerais rouparia/lavandaria e pelos serviços gerais das limpezas. No que concerne ao CATL, surge o diretor técnico (Luís Soares), o responsável pela equipa pedagógica, pelos serviços gerais Refeitório/Copa e pela cozinha.

4. Estrutura social

A estrutura Social de um estabelecimento educativo reflete-se na organização das partes, ou da entidade que a compõe, a fim de promover o bom funcionamento e o consequente desenvolvimento da criança.

A equipa que se encontra em permanência no CATL é constituída por quatro educadoras e uma auxiliar, que colaboram no acompanhamento do estudo e executam outras atividades com as crianças.

Estes aspetos são essenciais para que haja um bom funcionamento e adequado ao nível cognitivo à faixa etária das crianças que pretendemos, que sejam empenhadas, envolvidas e motivadas perante o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, o educador é o que guia, o que ajuda, o que orienta, o que promove as aprendizagens, que devem ser significativas, como preconiza a Lei de Bases do sistema Educativo.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Capítulo III

1. Atividades desenvolvidas no Estágio

1.1. Caracterização do Público -Alvo

O CATL da Casa da Sagrada Família é atualmente frequentado (2014/2015) por:

- 60 crianças do 1º ao 9ºano (não há nenhuma criança no 8ºano) de escolaridade, do Agrupamento de escolas de Adães Bermudes, da escola Augusto Gil, da escola EB 2/3 Santa Clara e da Escola Afonso de Albuquerque.

É de salientar que as crianças tinham idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos. O grupo era heterogéneo constituído por crianças de um meio sociocultural médio-alto e médio-baixo, verificando-se uma diversidade cultural bastante acentuada que é necessário saber gerir.

Estas crianças apresentam características muito diferentes, nomeadamente necessidades a nível afetivo e emocional, interferindo no comportamento, nas atitudes e nas aprendizagens. No que concerne à admissão esta é efetuada por uma ficha individual de inscrição.

Relativamente ao ano de escolaridade e o respetivo nº de crianças a frequentar o CATL, distribuem-se em:

1º ano	8
2ºano	17
3ºano	17
4ºano	4
5ºano	5
6ºano	7
7ºano	1
9ºano	1

Tabela nº2

Fonte: Própria

1.2. A Rotina Diária

No CATL, a rotina diária tem uma grande importância, uma vez que, exerce um eminente papel, de segurança e conforto. Proporciona à criança uma sequência de acontecimentos que ela segue e compreende, ou seja, oferece-lhe uma estrutura de momentos ao longo do dia.

A rotina desempenha também um papel facilitador na captação do tempo e dos processos temporais. A criança aprende a existência de fases, do nome dessas fases e o seu encadeamento sequencial.

Contudo, a rotina funciona também como um suporte para o Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens, pois permite-lhe gerir melhor o seu tempo e estruturar as atividades que pretende realizar.

Na casa da Sagrada Família a rotina compreende-se respeitando os seguintes momentos:

Por volta da hora de almoço, as crianças chegavam ao CATL de carrinha acompanhadas pelas auxiliares da instituição. De seguida, dirigiam-se para a casa de banho para cuidarem da sua higiene pessoal, deslocando-se para o refeitório. Após a refeição, consoante o tempo, faziam jogos de exterior e interior. Por volta das 14:00 horas, as auxiliares levavam-nas para as respetivas escolas, e às 16:00 iam buscá-las. Nesta sequência, após o lanche, iam para as salas de estudo, onde resolviam os seus trabalhos de casa e à medida que iam acabando, ocupávamo-los com jogos lúdicos até à chegada dos pais.

Relativamente ao meu horário, foi dividido em duas fases. A primeira, quando ainda estávamos em aulas, fazia entre duas a três horas por dia, conforme a disponibilidade. A segunda, após termos concluído o ano letivo, fazia aproximadamente oito horas por dia, indo também alguns fins de semanas.

1.3. Atividades mensais

1.3.1. Viagem de estudo ao Jardim Zoológico de Lisboa

Todos os anos, mais concretamente no mês de julho, a instituição realiza sempre uma viagem de estudo, a uma cidade diferente. Este ano foi ao Jardim Zoológico de Lisboa e ao Museu de Madre Teresa de Saldanha.

A maior parte das crianças gostou de realizar esta viagem, mais propriamente a visita ao Jardim Zoológico, pois ficaram surpreendidas com a dimensão e diversidade dos animais. Como Técnica de Acompanhamento de Crianças e Jovens, tive uma responsabilidade muito grande, pois tive que tomar conta de 5 crianças.

1.3.2. Peddy- Paper

No mês de julho, uma auxiliar da instituição organizou um Peddy- Paper relativo à cidade da Guarda. As crianças foram divididas em dois grupos, de modo a formarem equipas equilibradas e heterogéneas e havendo em cada equipa dois adultos responsáveis. Foi uma tarde bastante divertida, pois permitiu às crianças aprenderem um pouco mais sobre a cultura sua cidade e conhecer os locais históricos.

1.3.3. Encontro de Ludotecas

No dia 26 de junho de 2015 as crianças da instituição, da Casa da Sagrada Família, estiveram presentes no encontro das ludotecas, no parque municipal da Guarda, com a presença de vários animadores. Cada criança fez um catavento, brincaram num insuflável, cantaram e dançaram. Foi um dia especialmente agradável e divertido.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

1.3.4. Momento de Leitura

No dia 01 de Julho as crianças dirigiram-se à Biblioteca Eduardo Lourenço, com a presença de um contador de histórias infantis. Foi muito agradável, pois não era apenas um contador de histórias, fazia com que as crianças estivessem sempre atentas, animando-as com música e fazendo alguns momentos de rizo.

2. Atividades Realizadas no Estágio Curricular

O meu estágio curricular contemplou quatro fases essenciais: a fase do diagnóstico, em que observei as dificuldades e necessidades de cada criança; a fase de planificação de atividades; a fase de execução, em que apliquei na prática as atividades planificadas e por último, a fase de avaliação, como preconiza Maria Montessori.

O meu principal objetivo de estágio era fazer com que as crianças percebessem a importância do jogo, e soubessem a grande variedade e diversidade. Mas também queria que compreendessem que o importante não é ganhar mas sim participar, ajudando-as no jogo em grupo e na interajuda para que tudo corre-se da melhor forma.

2.1. Atividade nº 1- Jogos de interior

Público-Alvo: Crianças do CATL

Duração: Uma manhã

Materiais: cartas, dominó, quatro em linha, jogos de tabuleiro, cadeiras, puzzles, entre outros.

Objetivos:

- promover o fairplay;
- desenvolver a concentração;
- fomentar o espírito de equipa;
- contribuir para a memória.

Descrição da atividade: Ao longo dos dias, no meu estágio proporcionei às crianças vários jogos lúdicos para que estivessem ocupadas e fizessem algo de útil como por exemplo jogar às cartas (uno, peixinho, bisca), jogos de tabuleiro (damas, xadrez, monopólio), jogo do telefone estragado (Figura 8).

Reflexão Crítica: No decorrer do estágio observei uma evolução progressiva nas crianças, pois quando perdiam já não ficavam tão tristes como no início e foram melhorando o espírito de equipa e interagida, como preconiza Kamii (1990) contribuindo assim para o seu desenvolvimento.



Figura 8: Jogo de tabuleiro

Fonte: Própria

2.2. Atividade nº2- Jogos de exterior

Público-Alvo: Crianças do CATL

Duração: Uma tarde

Materiais: cordas, raquetes, bolas, legos, lençinho, anel entre outros.

Objetivos:

- promover o fairplay;
- desenvolver a concentração;
- contribuir para a memória;
- desenvolver as capacidades sensoriais;
- adquirir confiança nos colegas;
- estimular a expressão corporal;



Figura 9: Jogo da cabra-cega
Fonte: Própria

Descrição da atividade: Durante o estágio realizei também diversos jogos de exterior como por exemplo o jogo do lençinho (Figura 10), anelzinho, linda faloa, saltar à corda, escondidas, apanhadas, futebol, basketbool, mamã dá licença, cabra-cega (Figura 9), pónei, peixinhos, “pipoca-ploc” entre outros.

Reflexão Crítica: Outra das atividades que efetuei no estágio consistiu nos jogos de exterior. As crianças gostaram bastante deste tipo de jogos, pois são atrativos e dinâmicos, apelando a uma maior atenção. O interesse era tanto que por vezes se aleijavam. Jogávamos este tipo de jogos todos os dias.



Figura 10: Jogo do lençinho
Fonte: Própria

2.3. Atividade nº3- Jogo do valor confiança

Público-Alvo: Esta atividade incidiu em crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos.

Duração: Uma manhã

Materiais: cartolinas.

Objetivos:

- desenvolver a concentração;
- estimular o cérebro da criança;
- promover os valores e todos os aspetos com eles relacionados;
- fomentar a interação grupal;
- contribuir para a memória.



Figura 11: Crucigrama

Fonte: Própria

Descrição da atividade: esta atividade foi realizada no âmbito da disciplina de formação pessoal e social. Contribuiu para que, as crianças ficassem a aprender mais sobre os valores principalmente a confiança. Estas tiveram que formar a palavra confiança e os respetivos sinónimos, elaborando assim um crucigrama, trocando ideias e opiniões, como defende kamii (1990).

Reflexão Crítica: através da realização desta atividade, apercebi-me que as crianças não sabiam bem o significado de valores. Após este jogo, ficaram mais sensibilizadas para esta temática e aprenderam o que realmente é ter confiança.

2.4. Atividade nº4- Realização de uma massa

Público-Alvo: esta atividade incidiu em crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

Duração: uma manhã e uma tarde

Materiais: Farinha, sal fino, alguidar, jornais, tintas, pincéis

Objetivos:

- desenvolver a concentração;
- fomentar a interação grupal;
- proporcionar a criatividade;
- promover a imaginação;
- potencializar a capacidade de improvisação;
- estimular a observação.



Figura 12: Crianças a elaborarem a massa
Fonte: Própria

Descrição da atividade: relativamente a esta atividade, foi aprendida em contexto de sala de aula na disciplina de expressão plástica. As crianças tiveram que fazer a própria massa, levando farinha, sal fino e água. De seguida, cada criança teve que fazer algum desenho. Quando estivesse feito, tinha que ir para o sol para a massa secar. Neste âmbito, depois de a massa estar seca, cada um pintou a seu gosto.

Reflexão Crítica: As crianças gostaram bastante da elaboração desta massa, pois foram elas que a fizeram e a moldaram e pintaram. Recebi da maior parte das crianças e das auxiliares uma opinião muito positiva, querendo repetir esta atividade. Muitas crianças nunca tinham feito esta massa, pois compram-na já feita (barro, gesso), o que se tornou ainda mais interessante, pois tiveram oportunidade de manipular, concretizar e experimentar, desenvolvendo sensações, palpeando, sentindo e tateando, agindo, ou



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

aprendendo fazendo, “learning by doing”, como refere a Lei de Bases do Sistema Educativo (artigo 8). Penso que foi algo divertido e bem feito por todos, desenvolvendo a criatividade “poiésis” vs “mimésis”, como salienta Rocha (1988).

2.5. Atividade nº5- Jogos de expressão dramática

Público-Alvo: Crianças do CATL

Duração: Uma manhã e uma tarde

Materiais: cadeiras, jornais, folhas brancas, bola, rádio.

Objetivos:

- desenvolver a concentração;
- fomentar a interação grupal;
- promover a imaginação;
- potencializar a capacidade de improvisação;
- estimular a observação;
- desenvolver a expressão corporal;
- proporcionar a atenção;
- ativar a capacidade de reflexão;
- estimular as capacidades sensoriais.



Figura 13: crianças no jogo das estátuas
Fonte: Própria

Descrição da atividade: relativamente a esta atividade, foi aprendida em contexto de sala de aula, no âmbito da disciplina de expressão dramática. Realizamos vários jogos, elusivos a esta temática, como por exemplo o jogo “o que estás a fazer”?, polícia e ladrão, estátuas, exercício dos sons, guia e guiado, “Zip-Zap”, jogos com folhas de jornal, entre outros.

Reflexão Crítica: No decorrer do estágio constatei uma melhoria na compreensão e realização destas atividades. As crianças adquiriram uma maior coordenação entre o grupo, ajudando-se uns aos outros. Ficaram bastante motivadas, pois são jogos alusivos e que despertam interesse na criança, como refere Kamii (1990).

2.6. Atividade nº6- Teatro alusivo à alimentação Saudável

Público-Alvo: esta atividade incidiu em crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos.

Duração: Uma manhã

Materiais: esferovite, papel eva, tesouras, canetas, folhas, arame, gomas.

Objetivos:

- fomentar a interação grupal;
- promover a imaginação;
- potencializar a capacidade de improvisação;
- estimular a observação;
- proporcionar a atenção.



Figura 14: Teatro

Fonte: Própria

Descrição da atividade: no que concerne a esta atividade, foi promovida na disciplina de educação para a saúde. Construimos três bonecos de esferovite, o “guloso”, o “fumador” e o “atleta”. Neste contexto, dividimos as crianças em grupos de três e tiveram que elaborar um pequeno teatro sobre a alimentação saudável.

Reflexão Crítica: esta foi uma das atividades que mais gostei de realizar, além de as crianças de divertirem, também desenvolveram diversas capacidades. Aprenderam como ter uma alimentação mais cuidada e equilibrada. Apresentaram facilidade na interpretação das personagens, transmitindo um teatro agradável para todos, fomentando a participação, a cooperação e empenho.

2.7. Atividade nº7- Colorir uma tela

Público-Alvo: Meninas do LIG

Duração: uma manhã

Materiais: Tela, tintas, pincéis.

Objetivos:

- desenvolver a criatividade;
- fomentar a interação grupal;
- promover a imaginação;
- proporcionar a atenção.



Figura 15: Tela

Fonte: Própria

Descrição da atividade: as meninas do LIG, efetuaram um quadro para a instituição com as mãos de cada uma. Juntámos tintas num prato de plástico e uma, a uma, ia metendo a mão na tinta, até ficar completamente preenchida, para depois a aplicar na tela.

Reflexão Crítica: através da realização desta atividade percebemos o quão importante é fazer algo com estas meninas. Ficaram bastante contentes, pois o quadro foi para elas pendurarem onde quisessem. A irmã Alzira gostou imenso desta atividade, dando-nos os parabéns pela realização do mesmo, contribuindo para promover os valores estéticos e o sentido do belo.

2.8. Atividade nº8- Jogos tradicionais

Público-Alvo: esta atividade incidiu em crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

Duração: uma manhã

Materiais: Corda, laranjas, sacos do lixo, alguidares, farinha, água, rebuçados.

Objetivos:

- fomentar a interação grupal;
- desenvolver as capacidades sensoriais;
- impulsionar a expressão corporal;
- incentivar a interação com o par;
- proporcionar as capacidades motoras.

Descrição da atividade: as crianças foram divididas em diferentes grupos, elaborando assim equipas heterogéneas para que tudo corre-se da melhor forma. Seguidamente, após as equipas estarem definidas, passei à explicação do jogo, bem como das suas regras. Numa primeira fase, as crianças tinham de, individualmente, retirar um rebuçado do alguidar com água e posteriormente do alguidar com farinha, cedendo a vez a um dos colegas de equipa. Após todo o grupo passar por esta fase, iniciavam a segunda fase, que consistiu na corrida dos sacos. A equipa formava uma fila e um a um, tinha de realizar um trajeto, utilizando um saco preto do lixo. Após, realizarem esta prova, passaram para a terceira fase, que era dois dos elementos do grupo equilibrarem uma laranja na testa, com o objetivo de não a deixar cair. Por último, as crianças tiveram que saltar à corda. A equipa que terminasse estas quatro fases em primeiro lugar e ganhava o jogo.

Reflexão Crítica: as crianças gostaram imenso de realizar este jogo, principalmente a primeira fase, com a água e farinha e a segunda, a dos sacos. Em geral, todas as crianças ficaram satisfeitas de participar, querendo repetir a fase da água e da farinha. Recebi, tanto das crianças como das educadoras um feedback bastante positivo da atividade. Foi algo divertido e o mais importante foi que as crianças se empenharam e se ajudaram mutuamente e efetuaram aprendizagens significativas e ativas como defende a Lei de Bases do Sistema Educativo (artigo 8).



Figura 16: Jogo da água e da farinha
Fonte: Própria



Figura 17: Jogo dos sacos
Fonte: Própria



Figura 18: Jogo da laranja na testa
Fonte: Própria



Figura 19: Jogo do salto à corda
Fonte: Própria



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Conclusão

Eis-me chegada ao fim de mais uma etapa da minha formação, como futura Técnica de Acompanhamento de Crianças e Jovens, em que sinto que esta passagem pela Casa da Sagrada Família da Guarda enriqueceu-me a todos os níveis, uma vez que o estágio curricular permitiu-me estar em contacto com as crianças.

Neste âmbito, tive a oportunidade de aplicar na prática os diversos conhecimentos obtidos, durante a formação teórica do CET. As competências conseguidas são fruto de experiências que ocorreram ao longo do meu estágio, de acordo com as atividades que desenvolvi.

Relativamente às crianças do CATL, estas são muito ativas, sendo bastante irrequietas e impacientes, fartando-se rapidamente da atividade que estavam a realizar. As meninas eram mais sossegadas do que os rapazes e também mais fáceis de acalmar e obedecer às regras. Os meninos eram mais difíceis de controlar e de se envolverem em alguma atividade, pois só pensavam em jogar futebol, porém ao longo do estágio pude observá-los e aprendi o modo mais adequado de lidar com eles.

Em relação às meninas do LIG, a situação era um pouco mais complicada, pois são crianças e jovens provenientes de ambientes mais carenciados a vários níveis e muitas delas não têm regras, mas foram-se habituando à minha presença, participando aos poucos nas atividades realizadas por mim.

Em síntese, sinto que adquiri bastantes conhecimentos com a realização deste estágio, e levo diversas lembranças que ficarão para sempre na minha memória, para um dia mais tarde poder recordar.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Reflexão Final

Olhando para o longo caminho, tenho de agradecer a todos os que me ajudaram a nível pessoal e profissional, bem como por tudo aquilo que me foi possível vivenciar e realizar, apesar de alguns momentos terem sido bastante difíceis, havendo, por vezes, limitações e fragilidades sentidas e experienciadas.

No que se refere à relação com as crianças, esta foi bastante positiva, originando desde logo, uma relação muito afetiva com as mesmas, mas principalmente com as meninas, pois eram mais carinhosas e compreensivas. No decorrer do estágio, senti-me cada vez mais integrada e aceite na sala e era muito gratificante ver os sorrisos das crianças, logo que chegava, bem como todos os abraços e beijinhos. Foi com muita nostalgia que no último dia me despedi delas, o que me causou muitas saudades, embora sentindo que o meu dever foi cumprido.

No que concerne, ao meu relacionamento com a comunidade da instituição, penso que foi bastante positivo, existindo uma boa relação, entre as auxiliares e as educadoras, ocorrendo sempre interagida e cooperação em todas as atividades realizadas.

Concluo assim, que ao longo deste tempo de estágio aprendi bastante e que este foi muito importante para a minha formação pessoal e pedagógica. Neste contexto, tenho ainda que agradecer, muito, à professora Urbana Maria Bolota Cordeiro, por toda ajuda prestada e pelo tempo disponibilizado.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Bibliografia

Almeida, M.T.P. (2004). *Jogos divertidos e brinquedos criativos*. Petrópolis: Vozes.

Kamii, C. (1990). *A criança e o número*. Campinas: Papyrus.

Marques, R. (1997). *Ensinar Valores: Teorias e Modelos*. Porto: Porto Editora.

Montessori, M. (1948). *A Descoberta da Criança*. Lisboa: Portugália Editora.

Pinho, Luís Marcelo Varoneli (2007). *Importância das brincadeiras e jogos na educação infantil*.

Rocha, F. (1988). *Correntes Pedagógicas Contemporâneas*. Aveiro: Livraria Estante Editora.

Saldanha, Teresa. (1998). *O Único Amor- Antologia*, Lello Editores, Porto.

Webgrafia

A importância das IPSS na sociedade, <http://www.ecosdebasto.com/noticia.asp?idEdicao=98&id=3049&idSeccao=871&Action=noticia>, consultado a 24 de maio de 2015.

A importância do jogo na criança, <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/3254/Dissertacao.pdf?sequence=1>, consultado a 4 de junho de 2015.

A importância do jogo na teoria de Piaget, <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/3254/Dissertacao.pdf?sequence=1>, consultado a 4 de junho de 2015.

Papel do Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens <http://www.esecd.ipg.pt/cet.asp?curso=5>, consultado a 24 de maio de 2015.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Câmara Municipal da Guarda. (2006). Cidade da Guarda, consultado a 4 de maio de 2015. Disponível em site <http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda>. Assunto: caracterização da Cidade.

Legislação Consultada:

Relatório Anual de Atividades - Centro de Atividades de Tempos Livres da Casa da Sagrada Família 2014/2015, consultado a 04 de maio de 2015.

Regulamento Interno do Lar de Infância e Juventude, consultado a 25 de maio de 2015.

Ministério da Educação (1986). Lei n.º46/86 de 14 de Outubro, *Lei de Bases do Sistema Educativo*.

Outros documentos:

Diário de Bordo - Expressão dramática, unidade curricular do 1º semestre, consultado a 02 de junho de 2015. Assunto: exercícios praticados nas aulas.

Memória descritiva – Expressão Plástica, unidade curricular do 2º semestre, consultado a 04 de junho de 2015.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Anexos



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Anexo I

 <p>IPG Politécnico da Guarda Polytechnic of Guarda</p>	<p>PLANO DE ESTÁGIO</p> <p>Cursos de Especialização Tecnológica (CET) Licenciaturas Mestrados</p>	<p>MODELO</p> <p>GESP.004.02</p>
---	--	---

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio.

Escola: ESECD ESS ESTG ESTH

Tipologia do Estágio:

Curricular Extracurricular Outro: _____

Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? Sim. Qual? _____

1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO

Estudante: Ana Raquel Teixeira Santiago N.º 5008396

Docente orientador: Unbance Cordeiro

Supervisor: Luis Soares

2. PLANO DE ESTÁGIO

- 1.º observação direta
- Desenvolver capacidades e aptidões;
 - Adquirir autonomia dentro do espaço da sala de atividades;
 - Estabelecer uma relação afetiva com o grupo de crianças;
 - Promover o equilíbrio emocional do grupo;
 - Adaptar gradualmente à rotina do grupo.
- 2.º intervenção / dinamização
- Gestão do grupo;
 - Planificação de atividades orientadas;
 - Realização das atividades planeadas em grupo ou individualmente.
- 3.º Avaliação
- observação direta;
 - Reflexão conjunta e crítica sobre o trabalho realizado;
 - Reflexão pessoal e crítica (opinião).

3. ASSINATURAS

O Estudante	O Docente Orientador	O Supervisor
<p><u>21/3/04 12/01/15</u> Data</p> <p><u>Raquel Santiago</u> (assinatura)</p>	<p><u>21/3/04 12/01/15</u> Data</p> <p><u>Unbance Cordeiro</u> (assinatura)</p>	<p><u>21/3/04 12/01/15</u> Data</p> <p><u>Luis Soares</u> (assinatura e carimbo da Entidade)</p>



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Anexo II



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

CASA DA SAGRADA FAMÍLIA DA GUARDA

REGULAMENTO INTERNO - CATL

I- Âmbito

A Casa da Sagrada Família é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a responsabilidade e gerência das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena (desde 1936), cujo objectivo principal é o de acolher crianças e jovens desprovidas de meio familiar normal, preparando-as para um futuro melhor. A Instituição tem acordos com o Instituto de Segurança Social – Centro Distrital da Guarda, para as Respostas Sociais de Lar de Infância e Juventude e CATL. O Lar tem Acordo para 27 utentes e o CATL para 72 crianças.

A finalidade principal dos educadores, desta Instituição, é criar e potenciar as capacidades físicas e psicológicas de cada utente, de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento que se quer global e profícuo.

O CATL da Casa da Sagrada Família enquadra a sua acção nas orientações que emanam da Segurança Social e nas boas práticas conhecidas nesta resposta social, bem como nos valores cristãos segundo a orientação da espiritualidade Dominicana.

São objectivos do CATL:

- a) Desenvolver as capacidades intelectuais, cognitivas, afectivas, culturais, lúdicas, bem como a formação cristã, espiritual e moral.
- b) Mobilizar saberes para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
- c) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo.
- d) Sensibilizar para a partilha de informação e de saberes provenientes dos diferentes contextos, família, meio e outros.
- e) Promover atitudes de respeito e solidariedade com o outro e práticas que levem à promoção do bem comum.
- f) Estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais.
- g) Saber gerir o próprio tempo, com momentos de estudo, brincadeira e actividades
- h) Criar e intensificar uma rede de afectos entre a escola, comunidade e família.
- i) Ajudar a criança a descobrir, explorar e seleccionar os seus próprios recursos a fim de que ela conheça o seu meio ambiente.
- j) Promover a aquisição do espírito crítico.
- k) Potenciar a autoconfiança e a assertividade, contribuindo para a maturidade da criança, consoante a faixa etária.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

II- Objectivos do Regulamento

O presente regulamento tem por base as seguintes premissas:

- 1- Promover o respeito pelos direitos das crianças, nomeadamente da sua dignidade e intimidade da sua vida privada bem como potenciar as diversas capacidades das crianças nos diferentes níveis de desenvolvimento.
- 2 -Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento do estabelecimento.
- 3- Promover a participação das crianças e dos seus familiares e/ou representantes legais ao nível desta resposta social.

III- Serviços prestados e actividades realizadas

1- O CATL assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a- Acolhimento das crianças;
- b- Alimentação (Almoço e Lanche);
- c- Ateliers recreativos e lúdicos;
- d- Apoio escolar na realização dos Trabalhos de Casa.

2 -O CATL presta ainda, os seguintes serviços suplementares:

- a- Actividades extracurriculares como passeios ou visitas devidamente contempladas no Plano de Actividades.

IV- Processo de admissão dos utentes

1-São condições de admissão dos utentes o a seguir exposto:

- a) Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos
- b) Frequentar as escolas Augusto Gil e Adães Bermudes (com compromisso de transporte)
- c) Frequentar a escola Básica Santa Clara
- d) Efectuar a inscrição e o respectivo pagamento
- e) Pagamento do seguro escolar

2-São critérios de admissão:

- a) Crianças/jovens que tenham frequentado a Instituição no ano anterior;
- b) Crianças com irmãos a frequentar a Instituição
- c) Indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessários.
- d) Naturalidade, residência ou trabalho na área
- e) Filhos de funcionários da Instituição
- f) Frequência na escola da área do CATL
- g) Crianças/ jovens de família monoparentais



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

h) Crianças/jovens de famílias numerosas.

V- Inscrição

1-As renovações decorrem durante o mês de Junho

2-A inscrição e a renovação devem ser efetuadas pelo encarregado de educação ou pelo representante legal da criança.

3- A pré-inscrição pode ser feita na secretaria da Instituição em qualquer altura do ano, no horário de funcionamento da mesma

4- Para efetuar a Inscrição da criança é necessário o preenchimento da Ficha de Inscrição e entrega dos documentos necessários para a realização do acto.

VI-Admissão

1- Para efeitos de admissão, o encarregado de educação/representante legal deverá proceder ao preenchimento de uma ficha de inscrição que constitui parte integrante do processo da criança, devendo fazer prova das declarações efetuadas, mediante a entrega de cópia dos seguintes documentos:

- a) Duas fotografias tipo passe da criança;
- b) Bilhete de identidade/ Cartão Único ou cédula pessoal da criança e do encarregado de educação/representante legal e do agregado familiar.
- c) Contatos telefónicos do encarregado de educação ou representante legal da criança;
- d) Boletim de vacinas ou identificação sobre a situação das vacinas, alergias e identificação do grupo sanguíneo;
- e) Declaração médica comprovativa do estado de saúde da criança, nomeadamente declaração de não impedimento ou de compatibilidade das condições de saúde da criança para frequentar o CATL;
- f) Informação sobre alergias, intolerâncias alimentares e/ou da necessidades de dietas específicas;
- g) Identificação do médico assistente e o seu contacto;
- h) Identificação do Professor (crianças 1º ciclo)
- i) Cartão do utente do Serviço Nacional de Saúde ou de qualquer outro subsistema a que a criança pertença;
- j) Documentos comprovativos dos rendimentos do agregado familiar, nomeadamente última declaração de IRS ou outros documentos de natureza fiscal e documentação que comprove despesas fixas mensais (renda ou prestação de crédito à habitação, transportes públicos (Passe), medicamentos de uso diário em caso de doença crónica comprovada);



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

k) Caso o agregado familiar não se enquadre na alínea anterior e beneficie, entre outras, das seguintes situações: rendimento social de inserção, subsídio de desemprego, baixa clínica, reforma/pensão ou se encontre desempregado sem rendimentos, deverá comprovar, documentalmente, a respetiva situação;

l) Declaração do encarregado de educação com indicação explícita a quem poderá ser entregue a criança.

m) Em situação delitívica parental pode ser solicitada certidão da sentença judicial que regule o poder paternal;

n) A admissão de crianças no estabelecimento é da responsabilidade da Direcção e será feita de acordo com as normas constantes no presente regulamento.

o) Mediante a apresentação destes documentos e preenchimento da ficha de inscrição será celebrado um contrato anual de prestação de serviços entre a Casa da Sagrada Família e o encarregado de educação/representante legal.

VII- Acolhimento/integração dos utentes

A integração da criança no CATL, deverá desenvolver-se de uma forma progressiva, permitindo à família a transmissão das informações necessárias sobre a evolução da criança. Os educadores organizam todo o processo de integração e adaptação da criança, através de um Programa de Acolhimento inicial e depois delineando um Plano de Desenvolvimento Individual.

VIII- Processo individual do utente

A instituição deverá organizar processos individuais dos utentes, onde constam: identificação pessoal e familiar, elementos sobre a situação social e financeira, necessidades específicas dos mesmos, bem como outros elementos relevantes, nomeadamente os documentos solicitados no acto de inscrição.

IX- Instalações

O CATL da Casa da Sagrada Família da Guarda está sediado na Rua Soeiro Viegas nº12, contiguamente ao Lar de Infância e Juventude da mesma instituição e as suas instalações são compostas por: 1 sala para os educadores, 3 salas polivalentes, 2wc para crianças, 1wc para crianças com mobilidade reduzida, 1wc para adultos, 1 sala de arrumos. São também utilizados, pelas crianças, outros espaços da instituição em articulação com o Lar: 1 salão polivalente, Biblioteca, 1 ludoteca, 1 secretaria, 1 cozinha, copa, refeitório e o pátio exterior.

X- Horário de Funcionamento

1- O ano lectivo tem início no 1.º dia útil do mês de Setembro.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

- 2- CATL funciona de Segunda a Sexta-feira das 7:30 horas às 19:00 horas.
- 3- O CATL encerra: Na segunda quinzena de Agosto, feriados Nacionais e Municipal, 3.ª Feira de Carnaval, 5.ª Feira Santa, 2ª Feira de Páscoa, dias 24 e 26 de Dezembro e em qualquer outro dia que a Direcção decida, desde que tal facto seja comunicado com uma antecedência mínima de 30 dias.
- 4- O horário da Secretaria será definido anualmente e afixado em local visível.
- 5- O horário de atendimento aos Encarregados de Educação é definido anualmente, afixado em local visível e terá carácter semanal.

XI- Quadro de pessoal

Tendo em vista a assegurar o normal e eficiente funcionamento do CATL, a Casa da Sagrada Família afecta a esta valência os seguintes recursos humanos:

- a) Director Técnico
- b) 2 Educadoras Sociais
- c) 1 Animadora Sócio-cultural
- d) 1 Auxiliar de Animação socioeducativa
- e) 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- f) 2 Administrativas- a tempo parcial
- g) 1 Cozinheira- a tempo parcial
- h) Outras auxiliares de Serviços Gerais- a tempo parcial
- i) 2 Voluntárias- a tempo parcial
- j) Outros elementos que sejam considerados necessários

Outros profissionais para os ateliers apresentados no plano de actividades.

Anualmente, são analisados os pedidos de estágio pela direcção no que poderá aumentar o número de pessoal afecto ao CATL.

XII- Comparticipações Familiares

1- Cálculo de mensalidades

O valor da mensalidade a pagar em cada ano letivo por cada criança será de acordo com o rendimento do agregado familiar e segundo a tabela em vigor na Instituição respeitando as orientações da Segurança Social (Circular Normativa n.º 3, de 02/05/97 e Circular Normativa n.º 7, de 14/08/97, da Direcção Geral da Acção Social – DGAS).

Consideram-se despesas fixas:

- a) O valor da renda de casa ou de prestação mensal devida pela aquisição de habitação própria;
- b) Despesa com transportes públicos (Passe social);

c) Despesas com aquisição de medicamentos de uso continuado em caso de doença crónica, clinicamente comprovada.

A comparticipação familiar é determinada com base nos seguintes escalões de rendimento per-capita indexados à remuneração mínima mensal (RMM). A comparticipação é determinada pela aplicação de uma percentagem sobre o rendimento per-capita do agregado familiar, conforme o quadro seguinte:

Tabela de Comparticipações dos Pais - CATL - COM ALIMENTAÇÃO

Ano Lectivo de 2015/2016

% RMN	Escalão	Rendimento Per Capita	Mensalidade
Até 30%	1º	$0,00 \leq R < 151,50$	12,5% x Rend. Per Capita $0,00 \leq M < 18,93$
De 30% a 50%	2º	$151,50 \leq R < 252,50$	15% x Rend. Per Capita $22,73 \leq M < 37,88$
De 50% a 70%	3º	$252,50 \leq R < 353,50$	17,5% x Rend. Per Capita $44,19 \leq M < 61,86$
De 70% a 100%	4º	$353,50 \leq R < 505,00$	20% x Rend. Per Capita $70,70 \leq M < 101,00$
De 100% a 150%	5º	$505,00 \leq R < 757,50$	22,5% x Rend. Per Capita $113,63 \leq M < 170,44$
Mais de 150%	6º	$R \geq 757,50$	22,5% x Rend. Per Capita $M \geq 170,44$

NOTA: Tabela actualizada anualmente

2- Mensalidades

- A mensalidade será estabelecida e revista anualmente de acordo com o rendimento mensal de cada família, mediante a apresentação do IRS anual.
- Caso a situação financeira do agregado familiar se altere o Encarregado de Educação pode solicitar por escrito à Direcção da Casa da Sagrada Família a revisão da mensalidade. Deve ser apresentado por escrito com 30 dias de antecedência, anexando os respetivos comprovativos, cabendo à Direcção a autorização ou não do pedido.
- Quando simultaneamente frequentem irmãos pertencentes ao mesmo agregado familiar, o segundo e subsequentes beneficiarão, nas respetivas mensalidades, de um desconto de 10%.
- Os filhos de funcionários beneficiam de um desconto de 5% na mensalidade.
- O valor máximo de mensalidade é de 130€.

- f) Os pais ou encarregados de educação que não apresentem o IRS, pagarão a mensalidade máxima.

3- Serviços incluídos na mensalidade

- a) Alimentação (Almoço e lanche da tarde)
- b) Transporte para as crianças do 1º Ciclo
- c) Frequência nas diferentes actividades sociopedagógicas dinamizadas no CATL e contempladas no plano anual de actividades.
- d) Assistência medicamentosa – mediante prescrição médica
- e) Apoio educativo
- f) Serviço religioso
- g) Viaturas ao serviço da resposta social

4-Serviços não incluídos na mensalidade

- a) Seguro
- b) Visitas de estudo e outras actividades pontuais (que tenham custo acrescido)

5- Pagamento das mensalidades

a) O pagamento da mensalidade é efectuado até ao dia 10 de cada mês. Caso o dia 10 seja a um fim-de-semana ou feriado a mensalidade deve ser liquidada até ao dia útil anterior.

b) O não cumprimento deste prazo, sem prévia autorização, implicará o pagamento de uma taxa adicional: Do dia 11 ao dia 20 é aplicada uma coima de 5% do valor da mensalidade; do dia 21 ao último dia do mês é aplicada uma coima de 10% do valor da mensalidade.

c) Sempre que não seja possível cumprir a data limite de pagamento da mensalidade, o Encarregado de educação deve apresentar uma exposição/justificação por escrito à Direcção com antecedência mínima de 5 dias da data limite de pagamento.

d) Caso a mensalidade do mês a que se reporta não esteja devidamente liquidada a criança no primeiro dia útil do mês seguinte suspende a frequência. Caso a mensalidade não seja liquidada durante os 15 dias consecutivos a vaga poderá ser preenchida.

e) O pagamento da mensalidade deve ser efectuado por transferência bancária, apresentando o respectivo comprovativo da transferência. Em numerário ou cheque directamente na secretaria da Instituição, no horário de funcionamento da mesma.

f) Sempre que os pais queiram rescindir o contrato pela frequência da criança no CATL, deverão fazê-lo com o mínimo de 30 dias de antecedência. Pelo não cumprimento deste prazo, terão que liquidar a mensalidade do mês seguinte.

g) Se a criança, por motivo de doença, faltar por um período superior a 15 dias úteis o encarregado de educação deve apresentar o respectivo atestado médico para que se possa proceder a uma redução de 10% na mensalidade por cada semana em falta.

h) Será de salientar que não poderão ocorrer desistências referentes ao mês de Julho, ou seja, este mês será sempre obrigatoriamente pago.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

i) As crianças que frequentarem o CATL na primeira quinzena de Agosto, deverão fazer a inscrição na primeira quinzena de Julho.

j) As atividades extracurriculares, que acarretem custos para a Instituição, tais como piscinas, museus, alugueres de autocarros, entre outras, não estão incluídas na mensalidade.

4-Seguro escolar

a) A Instituição contratará anualmente um seguro de acidentes pessoal que abrange todas as crianças que frequentam o CATL;

b) O referido seguro não abrange objetos pessoais que as crianças possam utilizar ou trazer.

XIII- Refeições

1- As ementas estão afixadas no CATL e na portaria para consulta. As ementas são elaboradas de forma a proporcionar uma alimentação variada e saudável.

2- A Casa da Sagrada Família terá em conta todas as situações justificadas por declaração médica, de alergia a qualquer alimento, bem como necessidade de dieta.

3- Qualquer cuidado de alimentação deve ser comunicada com antecedência para melhor organização dos serviços de cozinha.

4- O horário das refeições é o seguinte:

12h30/14h15- Almoço

16h15/17h30- lanche

XIV- Higiene das instalações

A higiene e segurança das instalações é feita, diariamente, pelo pessoal afecto a esse serviço e controlado por duas empresas externas de higiene e segurança no trabalho (Interprev e Kmed)

XV- Deslocações à escola

1- A Casa da Sagrada Família garante o transporte (ida e volta) das crianças do 1º ciclo nas escolas Augusto Gil e Adães Bermudes.

2- Pontualmente, e se o tempo o permitir, a deslocação à escola pode ser feita a pé.

3- A deslocação para a Catequese poderá ser assegurada pelo transporte.

XVI- Passeios e deslocações

1- Quando a Casa da Sagrada Família promover passeios ou deslocações em grupo, solicita por escrito e com a antecedência mínima de 48 horas, uma autorização expressa assinada pelo encarregado de educação/representante legal da criança.

2- Caso o CATL venha a realizar alguma atividade ou a assinalar alguma data comemorativa que implique um custo para a Instituição, esta reserva-se o direito de solicitar ao encarregado de educação/representante legal da criança o pagamento da parte que diz respeito à participação do seu educando nessa atividade.

3- Os serviços regulares do CATL continuarão a ser assegurados por técnicos e auxiliares, para todas as crianças que não queiram ou não possam usufruir das atividades referidas no número anterior, à excepção do Passeio Anual em que todos os técnicos acompanharão as crianças, pelo que o CATL encerrará.

XVII- Cuidados de Saúde

1-Em situações de doença será comunicado aos pais e/ou encarregados de educação, a ocorrência. O CATL providenciará os primeiros socorros. Os pais e/ou encarregados de educação deverão comparecer a fim de efectuarem as diligências que se considerarem necessárias.

2- Em caso de queda, acidente ou situação análoga ocorrida durante a frequência no CATL, a criança será encaminhada ao Hospital, acompanhada por um funcionário, sendo este facto comunicado aos pais e encarregados de educação.

3- A administração de quaisquer medicamentos às crianças impõe aos pais e Encarregados de Educação a obrigação de entregarem no CATL a prescrição médica/duplicado da receita.

4- Por razão de segurança as doenças infecto-contagiosas, obriga a comunicação, por parte dos pais e/ou encarregados de educação, ao CATL do acontecimento.

A criança fica impedida de frequentar o CATL até à apresentação de declaração médica.

XVIII- Entrega da criança

As crianças só poderão sair do CATL acompanhados pelos pais, encarregados de educação ou pessoas devidamente autorizadas por estes. No processo de inscrição os pais ou encarregados de educação devem apresentar a fotocópia do cartão de cidadão das pessoas autorizadas.

XIX- Direitos das crianças

Sem prejuízo das regras genericamente estabelecidas neste regulamento, os utentes do CATL tem os seguintes direitos:



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

- 1- Igualdade de tratamento, independentemente da raça, religião, nacionalidade, idade, sexo ou condição social;
- 2- Utilização dos serviços e equipamentos da Casa da Sagrada Família disponíveis para esta valência e espaços de recreio em atividades que digam respeito ao funcionamento do CATL;
- 3- Participação nas atividades promovidas pela Instituição;
- 4- Serem tratados em boas condições de higiene, segurança e alimentação;
- 5- Respeito pela sua identificação pessoal e reserva da intimidade privada e familiar;
- 6- Não ser sujeito a coação física e psicológica.

XX- Deveres das crianças

Consideram-se deveres dos utentes:

- a) Cumprir as normas do estabelecimento de acordo com o estipulado neste regulamento interno;
- b) Participar nas actividades promovidas pela Instituição;
- c) Cumprir os horários fixados;
- d) Respeitar todos os funcionários da Instituição;
- e) Cumprir as normas do regulamento interno.

XXI- Direitos e deveres dos pais e/ou Encarregados de educação

1- Sem prejuízo das regras genericamente estabelecidas neste Regulamento, o encarregado de educação ou representante legal tem os seguintes direitos:

- a) Ser informado e participar em todas as situações relacionadas com o seu educando, sejam de natureza pedagógica ou outras;
- b) Ser atendido individualmente pelos responsáveis da Instituição sempre que tal comprovadamente se justifique;
- c) Apresentar aos responsáveis de serviços ou à Direção quaisquer problemas, críticas ou sugestões que considere necessárias ou pertinentes;
- d) Consultar o processo individual do seu educando

2- Sem prejuízo das regras genericamente estabelecidas neste Regulamento, o encarregado de educação ou representante legal tem os seguintes deveres:

- a) Ter sempre todos os pagamentos em dia;
- b) Contribuir pelas formas ao seu alcance para uma educação integral das crianças, colaborando na busca de soluções para eventuais problemas que possam surgir;



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

- c) Assinar toda a documentação que para tal lhe for apresentada, relativa ao processo do seu educando;
- d) Prestar todas as informações com verdade e lealdade, nomeadamente as respeitantes ao estado de saúde do utente, alterações socioeconómicas ou outras de particular relevo para a frequência da instituição;
- e) Informar os educadores sobre aspetos particulares do quotidiano da criança ou do seu comportamento e possíveis alterações;
- f) Ser correto e educado nos contatos que estabelece com os diferentes colaboradores da Instituição;
- g) Participar nas reuniões de pais/ Encarregado de Educação e noutras reuniões sempre que solicitados.

XXII- Direitos e deveres dos funcionários

- 1- Os funcionários do CATL gozam do direito de serem tratados com educação e urbanidade.
- 2- Aos funcionários ao serviço do CATL cabe o cumprimento deste regulamento e dos deveres inerentes ao exercício dos respetivos cargos, nos termos da legislação laboral em vigor.

XXIII- Direitos e deveres dos Estagiários e Voluntários

1-Direitos:

- a) Receber apoio no desempenho do seu trabalho bem como todo o acompanhamento necessário;
- b) Ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;
- c) Ser reconhecido pelo trabalho que desenvolve;
- d) Desenvolver o trabalho de acordo com os seus conhecimentos.

2- Deveres:

- a) Observar e respeitar as normas que regulam o funcionamento da instituição bem como o presente regulamento;
- b) Zelar pela boa utilização dos recursos materiais e dos bens, equipamentos e utensílios ao seu dispor;
- c) Colaborar com os profissionais da instituição, respeitando as suas opções e seguindo as suas orientações técnicas.

XXIV- Direitos e deveres da Instituição



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

1-Sem prejuízo das regras genericamente estabelecidas neste Regulamento, a instituição tem ainda os seguintes direitos:

- a) A lealdade e o respeito por parte das crianças e encarregados de educação ou representantes legais.
- b) Exigir o cumprimento do presente regulamento interno.
- c) Receber as participações mensais e outros pagamentos devidos, dentro dos prazos fixados.

2- Sem prejuízo das regras genericamente estabelecidas neste regulamento, a instituição tem ainda os seguintes deveres:

- a) Garantir a qualidade dos serviços.
- b) Garantir a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades das crianças.
- c) Garantir às crianças a sua individualidade e privacidade.
- d) Garantir o sigilo dos dados constantes nos processos individuais das crianças.
- e) Desenvolver as actividades necessárias e adequadas de forma a contribuir para o bem-estar dos utentes e o seu desenvolvimento que se quer global e profícuo.

XXV- Disposições finais

1- Contrato

- a) Nos termos da legislação em vigor, entre o encarregado de educação/representante legal da criança e a Casa da Sagrada Família deve ser celebrado, por escrito, um contrato anual de prestação de serviços.
- b) O processo de admissão só será convertido em matrícula definitiva com a assinatura do Contrato de Prestação de Serviços.

2- Cessação da Prestação de Serviço

- a) A cessação do contrato por iniciativa do responsável legal da criança, deve ser efectuada por escrito e com antecedência mínima de 30 dias.
- b) A falta de cumprimento do prazo no ponto anterior implica o pagamento integral da mensalidade referente ao mês da cessação do contrato.

3- Livro de Reclamações

Nos termos da legislação em vigor, este estabelecimento possui livro de reclamações, que poderá ser solicitado na secretaria da Casa da Sagrada Família sempre que desejado.

4- Casos omissos

Em caso de eventuais lacunas, as mesmas serão supridas pela Direcção da Casa Sagrada Família tendo em conta a legislação normativa em vigor sobre a matéria.



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

XXVI- Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor em Julho de 2015



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Anexo III

VI - Plano Anual de Actividades

Objectivos	Actividades	Recursos	Dinamizadores	Destinatários	Local	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> Promover hábitos de trabalho e de estudo que favoreçam o êxito educativo 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanha mento do estudo 	<ul style="list-style-type: none"> Salas de estudo 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os dias, excepto às sextas-feiras, durante o tempo de aulas
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o interesse por produções plásticas originais e criativas 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de expressão plástica 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos da Ludoteca Recursos do CATL 	<ul style="list-style-type: none"> Educadora Dulce 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Ludoteca Salas 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os dias
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o espírito de participação em jogos 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Pátio Bolas Cordas Elásticos 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Pátio 	<ul style="list-style-type: none"> Frequentemente
<ul style="list-style-type: none"> Despertar o gosto pela pesquisa e produção escrita e fotográfica. Dar a conhecer as actividades da Instituição. Estimular a auto-aprendizagem através do uso das TIC 	<ul style="list-style-type: none"> Clube de Jornalismo: <ul style="list-style-type: none"> -Edição do jornal À Descoberta -Manutenção do blogue: casasagradafamilia.blogspot.co 	<ul style="list-style-type: none"> Máquina Fotográfica Computadores 	<ul style="list-style-type: none"> Educador Luís 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Ludoteca 	<ul style="list-style-type: none"> Sempre que oportuno

Objectivos	Actividades	Recursos	Dinamizadores	Destinatários	Local	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> Estimular o gosto pela jardinagem e pela preservação do meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Clube da Jardinagem 	<ul style="list-style-type: none"> Material próprio 	<ul style="list-style-type: none"> Educadora Paula 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> A definir
<ul style="list-style-type: none"> Explorar criativamente as possibilidades expressivas dos materiais e técnicas de expressão plástica 	<ul style="list-style-type: none"> Clube de Expressão Plástica Clube da Bijutaria 	<ul style="list-style-type: none"> Tintas, pincéis, papel, material reciclável Missangas e materiais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> Educadora Dulce 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> Diariamente Sextas-feiras
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os alunos à prática musical, relativamente ao Instrumental Orff, Flauta de Bisel e prática vocal. 	<ul style="list-style-type: none"> Atelier de Música 	<ul style="list-style-type: none"> Aparelhagem Música Instrumentos Musicais 	<ul style="list-style-type: none"> Professora Andrea Soares 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Salão 	<ul style="list-style-type: none"> A definir
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a criatividade Desenvolver a atenção/concentração 	<ul style="list-style-type: none"> Atelier de Carpintaria 	<ul style="list-style-type: none"> Material adequado 	<ul style="list-style-type: none"> Educadora Paula 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> A definir
<ul style="list-style-type: none"> Iniciar, de forma lúdica, a aprendizagem da língua inglesa 	<ul style="list-style-type: none"> Clube do Inglês 	<ul style="list-style-type: none"> Variados 	<ul style="list-style-type: none"> Educador Ricardo 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 1º Ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> Ludoteca 	<ul style="list-style-type: none"> Quintas-feiras 16h40 às 17h40

Objectivos	Actividades	Recursos	Dinamizadores	Destinatários	Local	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a expressividade corporal • Desenvolver a relação espaço-temporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier de Dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Variados 	<ul style="list-style-type: none"> • Professora Joana 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • Salão 	<ul style="list-style-type: none"> • A definir
<ul style="list-style-type: none"> • Promover, a cooperação, competição saudável e a adequação a limites 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier dos Jogos 	<ul style="list-style-type: none"> • Variados 	<ul style="list-style-type: none"> • Educadora Nela 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • Salão • Pátio 	<ul style="list-style-type: none"> • Quintas-feiras
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a integração da criança no grupo de crianças/ adultos/ Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração dos espaços • Acolhimento das crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • Material de pintura • Material desperdício • Jogos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educadores • Irmãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • CATL 	<ul style="list-style-type: none"> • Setembro
<ul style="list-style-type: none"> • Recordar as tradições e tudo o que envolve a festa de S. Martinho 	<ul style="list-style-type: none"> • Magusto 	<ul style="list-style-type: none"> • Castanhas • Caruma 	<ul style="list-style-type: none"> • Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> • Pátio 	<ul style="list-style-type: none"> • 14 de Novembro
<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar os dias festivos da Congregação • Favorecer a interiorização de valores humanos e cristãos 	<ul style="list-style-type: none"> • Visionamento de um filme • Jogo da Congregação • Realização de trabalhos sobre a Ordem Dominicana 	<ul style="list-style-type: none"> • Projector • Computador • Jogos • Materiais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> • Educadores • Irmãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças e adolescentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos 	<ul style="list-style-type: none"> • 4 de Setembro • 13 de Novembro • 8 de Janeiro • 24 de Maio

Objectivos	Actividades	Recursos	Dinamizadores	Destinatários	Local	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> Preparar a festa de Natal como promotora de valores: Fraternidade, Amizade, Paz... 	<ul style="list-style-type: none"> Ensaio de canções, poesia, danças dramatizações e teatro Caminhada de Advento 	<ul style="list-style-type: none"> Roupas Acessórios Tintas Pincéis Música... Diversos 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores Irmãs 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> CATL Salão/Capela 	<ul style="list-style-type: none"> Novembro Sextas-feiras do Tempo do Advento
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a celebração do nascimento de Jesus Promover o conhecimento, a partilha, o convívio entre os diversos agentes educativos Dar a conhecer os trabalhos realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Eucaristia Festa de Natal Lanche partilhado com pais e familiares Preparação da exposição de Natal 	<ul style="list-style-type: none"> Figurinos Acessórios Música Aparelhagem Material de desperdício, telas, tintas, essências, frascos, cola, tecidos... 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Familiares Funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Português da Juventude Casa da Sagrada Família 	<ul style="list-style-type: none"> 13 de Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> Recordar as tradições próprias da época 	<ul style="list-style-type: none"> Cantar as janeiras 	<ul style="list-style-type: none"> Variados 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> ATL 	<ul style="list-style-type: none"> Janeiro

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Objectivos	Actividades	Recursos	Dinamizadores	Destinatários	Local	Calendário
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o espírito de grupo e a socialização Apelar à criação lúdica e artística 	<ul style="list-style-type: none"> Desfile de Carnaval 	<ul style="list-style-type: none"> Fatos de Carnaval Pinturas Música 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Salão/Pátio ou Exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Fevereiro
<ul style="list-style-type: none"> Transmitir hábitos de defesa e protecção do meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Plantação de uma árvore 	<ul style="list-style-type: none"> Árvore Material adequado 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Jardim da Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> Março
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o desenvolvimento das relações parentais 	<ul style="list-style-type: none"> Prenda do pai 	<ul style="list-style-type: none"> Diversos 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> Março
<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar à comunidade educativa momentos de crescimento e vivência de Fé 	<ul style="list-style-type: none"> Celebração na Quaresma 	<ul style="list-style-type: none"> Diversos 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Familiares Funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> Casa Sagrada Família 	<ul style="list-style-type: none"> Sextas-feiras do Tempo Quaresmal
<ul style="list-style-type: none"> Promover o crescimento e a vivência na Fé Cristã e os valores a ela associados Celebrar o mês de Maria 	<ul style="list-style-type: none"> Orações na capela 	<ul style="list-style-type: none"> Variados 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Capela 	<ul style="list-style-type: none"> Sextas-feiras-Maio

Objectivos	Actividades	Recursos	Dinamizadores	Destinatários	Local	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> Educar para valores: Família, Amizade... 	<ul style="list-style-type: none"> Prenda da mãe 	<ul style="list-style-type: none"> Diversos 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> Maio
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar às crianças momentos lúdicos e de convívio promovendo a socialização e o espírito de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de exterior Realização cartaz Prenda Dia da Criança 	<ul style="list-style-type: none"> Variados 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> CATL 	<ul style="list-style-type: none"> Junho
<ul style="list-style-type: none"> Promover um ambiente lúdico e cultural favorável ao desenvolvimento e à criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> Arraial Exposição 	<ul style="list-style-type: none"> Variados 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Pátio 	<ul style="list-style-type: none"> Junho
<ul style="list-style-type: none"> Promover o contacto com a natureza Sensibilizar para a importância da actividade física 	<ul style="list-style-type: none"> Caminhada 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamento desportivo 	<ul style="list-style-type: none"> Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> Praia Fluvial Aldeia Viçosa 	<ul style="list-style-type: none"> Junho/Julho
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar às crianças momentos lúdicos e de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> Passeio 	<ul style="list-style-type: none"> Autocarro 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs Educadores 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças 	<ul style="list-style-type: none"> A definir 	<ul style="list-style-type: none"> Julho